

PARTIDO ARQUITETÔNICO

Entre as curvas do rio Madeira e a malha urbana em expansão, Porto Velho – RO se constrói sobre sucessivos ciclos econômicos e pela força de quem chega para ficar. Nesse contexto, a nova unidade do SEBRAE se propõe como referência nítida na paisagem, um volume claro e perceptível em diferentes perspectivas, apoiado sobre um térreo aberto e convidativo, que integra a instituição ao cotidiano da cidade. No nível da rua, o hall se conecta a áreas de convivência externa, conformando uma faixa de transição entre rua e edificação, onde usuários encontram espaços de permanência ao ar livre e onde se realizam feiras, apresentações e ações institucionais de diálogo com a comunidade.

A composição do volumétrica e da envoltória considera a orientação solar e os ventos predominantes, com brises e fachadas envolvidas que reduzem a carga térmica e qualificam o conforto interno. As fachadas envolvidas suavizam a leitura da massa construída e trazem leveza ao conjunto, permitindo maior transparência entre interior e exterior. Essa leveza contrasta com a estrutura e os sistemas aparentes, que incorporam referências da arquitetura industrial e de um brutalismo contemporâneo brasileiro, com poucos revestimentos e materiais expostos. Entre envoltória e interior, a estrutura metálica à vista, com perfis, vãos e brises explicitados, remete às infraestruturas que marcaram a história de Porto Velho e associa a construção a uma linguagem direta e robusta, adequada à realidade de manutenção de um edifício público.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO | Escala 1:1.000

1. IMPLANTAÇÃO E RELAÇÃO COM O ENTORNO

A implantação valoriza a esquina entre a avenida Campos Sales e a rua Senador Álvaro Maia, ponto em que o edifício se apresenta com maior clareza para a cidade e onde se concentra a melhor visão do conjunto. A partir desse encontro dos movimentos da cidade, o acesso de pedestres ao SEBRAE é naturalmente identificado, enquanto o edifício mantém recuos funcionais, organiza claramente as entradas e garante uma boa relação com as calçadas, sem criar barreiras visuais ou físicas para quem circula no entorno.

No interior do terreno, o ingresso ao estacionamento pela rua Herbert de Azevedo separa o movimento dos colaboradores do fluxo principal de pedestres, enquanto as vagas se distribuem no perímetro, liberando parte do lote para os espaços de vivência externa. Esses espaços abertos, em continuidade visual com a via pública e com os equipamentos vizinhos, tornam a nova unidade um ponto de conexão com o tecido urbano que a envolve.

2. ESPAÇO LIVRE E SUSTENTABILIDADE

Os espaços livres do térreo foram pensados como extensão do uso do SEBRAE e como continuidade da paisagem existente. As árvores presentes no lote são preservadas e passam a organizar os espaços sombreados, com bancos e caminhos que respeitam o raio de proteção das raízes. Essa escolha mantém a integridade do paisagismo local e conforma um parque térreo livre para permanência, encontros e atividades ao ar livre.

Nesse nível, o projeto incorpora também áreas para comunicação e interação com o público, com previsão de telão interativo e totens digitais voltados à divulgação de cursos, programas e ações do SEBRAE. Esses elementos se inserem no espaço de convivência sem bloquear a paisagem, reforçando o caráter de praça interna e aproximando a instituição do cotidiano de quem círcula pelo edifício.

Do ponto de vista ambiental, a configuração do volume considera aberturas estratégicas para formação de corredores de vento, uso orientado de brises e grandes panos de vidro que valorizam a iluminação natural, reduzindo a necessidade de lâmpadas durante o dia e contribuindo para metas de desempenho e certificações como o LEED. No centro do prédio, uma abertura zenital abriga um espaço verde com espécie amazônica de médio porte, trazendo luz, ventilação e a presença direta da vegetação para o interior, reforçando a relação com o contexto da floresta e introduzindo uma sensação de leveza no cotidiano dos usuários.

3. DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS

A distribuição das áreas organiza o edifício em zonas com usos e fluxos claramente definidos, aproximando funções afins e facilitando a rotina diária dos colaboradores. As áreas de atendimento ao público se concentram junto ao térreo e aos acessos principais, enquanto os setores de trabalho interno se distribuem nos pavimentos superiores, garantindo ao mesmo tempo integração visual e certa autonomia entre equipes e usuários.

Circulações amplas e legíveis conectam essas zonas e orientam os percursos de forma intuitiva, separando o fluxo de visitantes do uso cotidiano dos funcionários e dos trajetos de manutenção. A posição estratégica de sanitários, apoios, depósitos e acessos técnicos otimiza a logística de limpeza, serviços prediais e abastecimento, reduzindo interferências nas áreas de convivência e de trabalho.

CUSTO ESTIMADOS				
Item	Item	Total sem BDI (R\$)	Total com BDI (R\$)	%
1	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	R\$567.896,89	R\$697.831,69	2,47%
2	SERVIÇOS PRELIMINARES, DEMOLIÇÕES E MOV. TERRA	R\$254.574,46	R\$312.821,09	1,11%
3	INFRAESTRUTURA	R\$1.174.959,08	R\$1.443.789,71	5,12%
4	SUPERESTRUTURA - CONCRETO ARMADO E METÁLICA	R\$3.133.224,22	R\$3.850.105,92	13,65%
5	PISOS, PAREDES, FORROS E COBERTURAS	R\$9.331.133,38	R\$11.466.096,69	40,65%
6	ESQUADRIAS	R\$3.368.216,03	R\$4.138.863,85	14,67%
7	INST. ELÉTRICAS, HIDRÁULICA, ESGOTO, DRENAGEM E CLIMATIZAÇÃO	R\$3.231.137,47	R\$3.970.421,72	14,07%
8	LOUÇAS E ACESSÓRIOS	R\$234.991,81	R\$288.757,93	1,02%
9	ESTACIONAMENTO E SINALIZAÇÃO	R\$665.810,14	R\$818.147,50	2,90%
10	EQUIPAMENTOS	R\$587.479,54	R\$721.894,85	2,56%
11	PAISAGISMO	R\$313.322,42	R\$385.010,58	1,36%
12	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	R\$93.996,72	R\$115.503,16	0,41%
Total		R\$23.037.031,03	R\$28.307.903,65	100,00%

ÁREA ESTIMADAS		
Zona	Área (m²)	Total Área Construída (m²)
Zona A	4.002,43 m²	
Zona B	1.338,10 m²	
Zona C	1.168,86 m²	
Zona D	2.290,12 m²	
Zona E	3.677,41 m²	
Área Externa	1.728,87 m²	11.195,72 m²



Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

Promoção:
SEBRAE

Organização:
IB Instituto
de Arquitetos
do Brasil

Apoio:
CAU/RO
Conselho de Arquitetos
e Urbanistas de Rondônia

